

5. Mapeamento da oferta de transportes (RFI)

Para mapear a oferta, uma *Request for Information* (RFI) foi lançada no mercado, pela empresa pesquisada, com o objetivo de levantar informações adicionais em relação às características operacionais das transportadoras. Do total de 323 empresas convidadas, 11% enviaram os questionários preenchidos. 4% das empresas apresentaram desinteresse em participar do processo. Das respondentes, 48% das empresas atendem a demanda sem folga de capacidade, e em 20% dos casos essa demanda supera a capacidade. No caso específico de transportadoras que atendem o setor de Material de Construção, 53% das empresas estão no limite da capacidade, porém somente em 7% dos casos a demanda supera a capacidade.

O principal motivo para recusa é a falta de atratividade nos ganhos da movimentação proposta pelo cliente. Este fator é ainda mais decisivo no setor de Material de Construção, onde 7 em cada 10 empresas alegam isso. Estes fatores contribuem para uma dificuldade de contratação de transportadoras no setor de Material de Construção.

5.1. Motivação e responsividade do RFI

30 empresas responderam a RFI enviada, onde 6% das empresas explicitaram desinteresse em participar. Dentre contatos por telefone ou por e-mail, aproximadamente 160 empresas foram contatadas individualmente, após o envio da planilha questionário da RFI, além das respondentes, outras dez empresas demonstraram interesse em participar do processo, mas não enviaram o questionário RFI preenchido.

5.2. Caracterização da Amostra de Respondentes

O tamanho das empresas que compõem a amostra varia em termos da sua receita e do volume total movimentado (vide figura 37). Metade das empresas componentes da amostra tem, em sua receita, outras atividades que não o transporte de cargas.

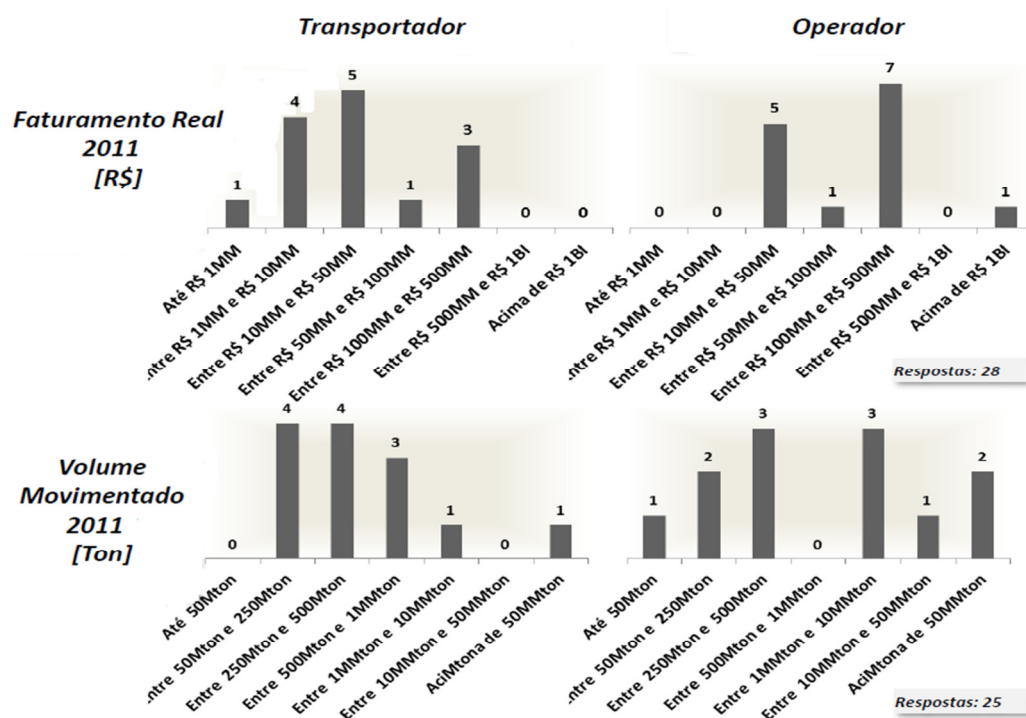


Figura 37 - Faturamento e volume transportado - RFI

Também há variabilidade entre a quantidade de instalações e entre o número de funcionários (vide figura 38). Empresas como a Tora e a Coopercarga têm mais de 40 filiais e armazéns, no país ou no exterior.

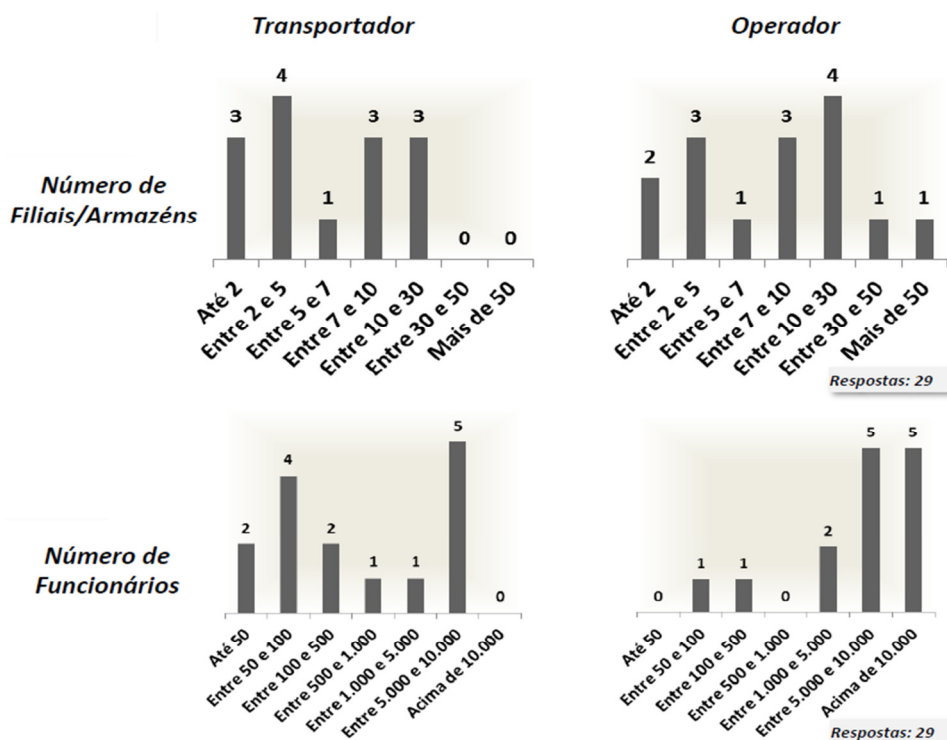


Figura 38 - Filiais e funcionários - RFI

As empresas atendem os mais diversos setores da economia (vide figura 39). Existem casos de dependência em relação ao cliente principal, onde seis empresas têm mais da metade de suas receitas apoiadas em um único cliente, e nove empresas tem mais da metade de suas receitas apoiadas em um único setor.

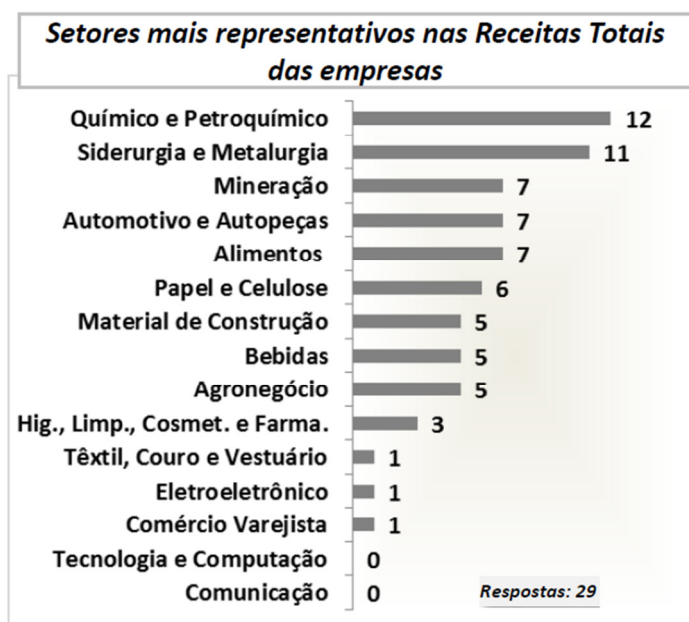


Figura 39 - Representatividade setorial - RFI

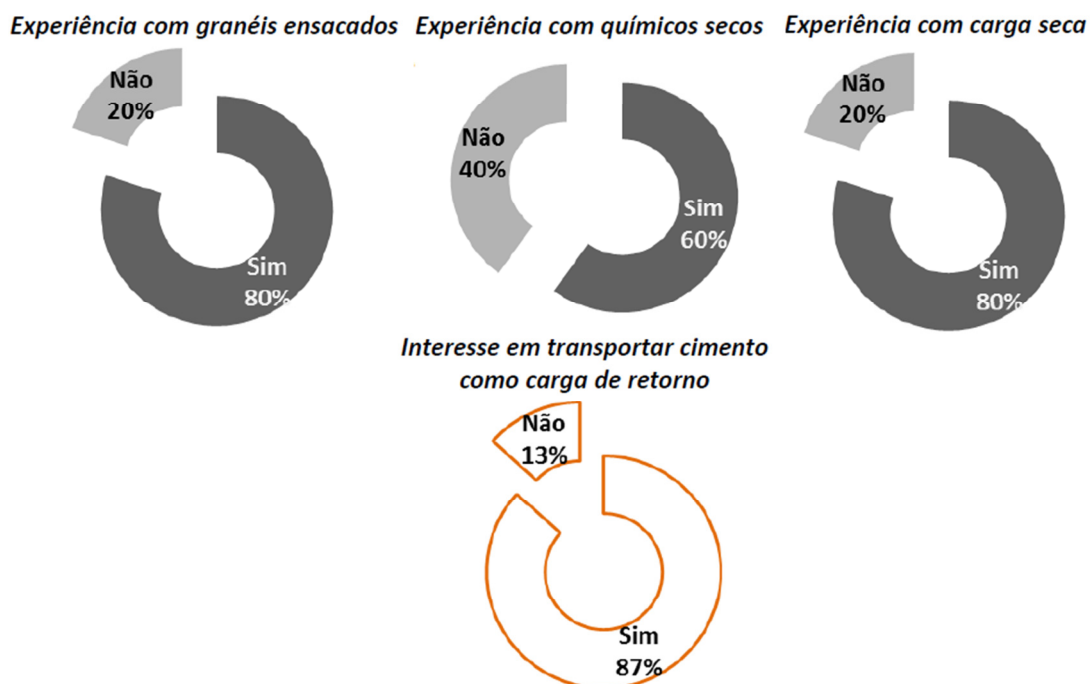


Figura 40 - Especialização do transporte - RFI

Enquanto 24 empresas da amostra têm experiência com granéis ensacados, 18 têm experiência com químicos seco (vide figura 40). As empresas da amostra têm grandes clientes, como Braskem, Dow, Petrobrás e Vale. Concorrentes diretos da empresa pesquisada também aparecem dentre os clientes das empresas da amostra.

As empresas da amostra têm sua operação, principalmente, baseada em frota própria, mas também se observa que muitas empresas recorrem a autônomos carreteiros, ainda que estes não sejam representativos na operação. Enquanto 23 empresas operam carretas abertas, somente seis tem silos graneleiros em sua operação (vide figura 41).

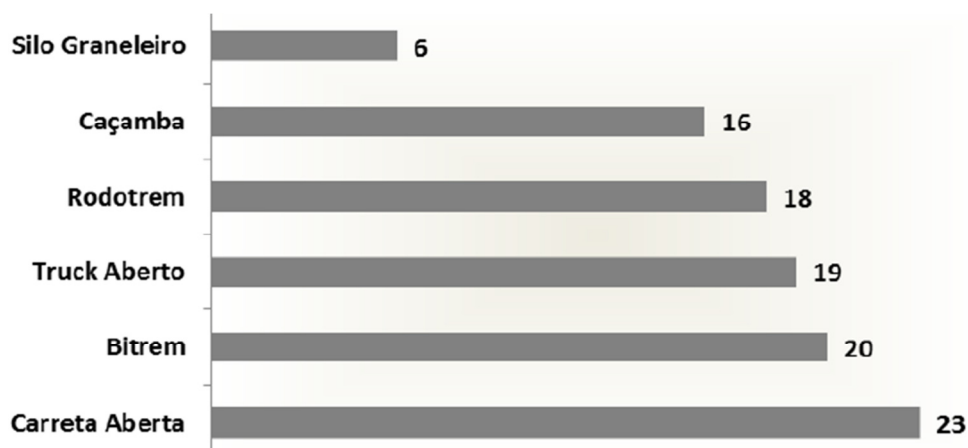


Figura 41 - Quantidade de empresas por tipo de ativo de transporte - RFI

Nas respostas analisadas, 19 empresas (63%) têm exigência de idade máxima para os veículos em sua operação, porém, este limite apresenta alta variabilidade, indo de 2 até 15 anos. A maioria (21 empresas) tem sua frota própria com até sete anos. Apesar de apresentar alta variabilidade, a idade média é mais baixa para frota própria do que para os autônomos carreteiros.

Na amostra de respondentes (vide tabela 4), observam-se trechos com alta concentração da oferta de transporte, e que são compatíveis com os fluxos da empresa pesquisada.

Tabela 4 - Fluxos compatíveis - viagens e retorno - RFI

ORIGEM	DESTINO														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	1.776	100	9	474	284	4	-	-	60	40	85	-	-	214	28
2	35	60	-	16	1	-	-	-	2	4	-	-	-	-	-
3	50	55	503	45	1	134	-	-	45	217	94	10	2	-	-
4	39	5	4	744	12	1	3	2	1	4	30	-	80	16	56
5	3	109	26	20	1.880	22	33	30	47	38	493	97	25	45	35
6	4	2	164	4	30	183	2	2	33	3	29	10	5	5	294
7	161	2	4	5	30	1	3	4	93	2	168	10	6	306	6
8	13	6	7	7	32	1	1	2	2	1	246	1	4	4	4
9	121	23	298	75	560	273	73	1.006	1.990	828	3.180	161	63	773	306
10	4	2	23	10	56	4	15	65	23	9.497	1.547	10	35	112	49
11	984	67	125	180	292	7	84	53	1.475	749	7.135	100	7	161	236
12	380	-	117	1	7	112	42	2	252	202	129	133	92	102	1
13	1.141	-	-	46	-	90	70	20	60	80	45	-	211	267	621
14	-	-	-	7	3	-	-	-	233	50	78	9	40	973	252
15	99	6	41	93	47	20	155	12	364	69	54	1	227	106	5

Respostas: 25

Fluxos compatíveis

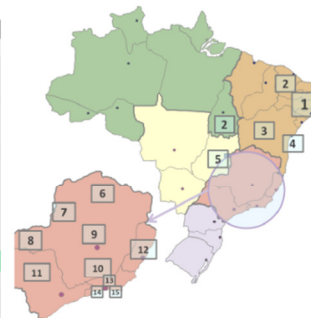
Legenda

- 1) Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte;
- 2) Tocantins e Ceará;
- 3) Interior da Bahia;
- 4) Região Litorânea da Bahia;
- 5) GO e Brasília;
- 6) Norte de Minas Gerais;
- 7) Oeste de Minas Gerais;
- 8) Triângulo Mineiro;
- 9) Central de Minas;
- 10) Sudeste e Sul de Minas Gerais;
- 11) Interior de São Paulo;
- 12) Espírito Santo;
- 13) Região Serrana / RJ;
- 14) Região de Santa Cruz / RJ;
- 15) Baixada Fluminense / RJ.

ORIGEM	DESTINO														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	-	9	46	18	-	4	161	13	121	4	899	380	1.141	-	74
2	74	-	55	-	108	2	2	6	23	-	64	-	-	-	6
3	5	-	-	4	25	164	4	7	298	4	123	116	-	-	41
4	453	11	45	-	19	3	3	5	74	7	153	1	46	3	37
5	281	-	-	11	-	20	25	10	513	35	245	2	-	3	47
6	4	-	134	-	12	-	-	-	240	1	2	110	90	-	-
7	-	-	-	1	28	1	-	-	70	13	47	40	70	-	155
8	-	-	-	-	8	1	3	-	1.004	64	31	1	20	-	12
9	60	-	45	-	-	-	90	-	15	1.255	200	60	203	244	-
10	40	-	198	1	17	-	-	-	820	-	209	200	80	3	31
11	-	1	92	3	446	24	131	224	2.960	1.007	-	125	43	5	34
12	-	-	9	-	92	8	8	-	109	8	96	-	-	9	1
13	-	-	2	80	25	5	6	4	63	35	5	92	-	28	227
14	214	-	-	12	45	5	306	4	743	65	88	102	255	-	-
15	3	-	-	-	35	274	6	4	186	11	216	1	621	146	-

Respostas: 25

Fluxos compatíveis



5.3. Gestão e TI

Neste parâmetro, 93% das empresas respondentes têm Sistema de Gerenciamento de Frota, e no que tange às centrais de monitoramento, esse número cai para 70%. Os sistemas de gerenciamento de frota Sascar e Rodotrack foram destacadamente citados. Dentre as empresas da amostra, 14 tem até 10 funcionários dedicados a Central de Monitoramento.

Dentre rastreamentos e telemetria, 80% das empresas têm sua frota própria monitorada por algum tipo de tecnologia. As transportadoras dispensam o mesmo tratamento para as subcontratadas e para os autônomos agregados.

5.4. Segurança e Qualidade

53% das empresas apresentam a certificação SASSMAQ (Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade). Quase 9 em cada 10 empresas informaram ter política e programa de prevenção de acidentes rodoviários (vide figura 42). Empresas como Pamcary e Apisul foram destacadamente citadas como parceiros de Gerenciamento de Riscos. Empresas cujos executivos de nível gerencial tem bonificação e metas atreladas a segurança: Cesa, Golden Cargo, Graneleiro, Júlio Simões, Manserv, Vialog.

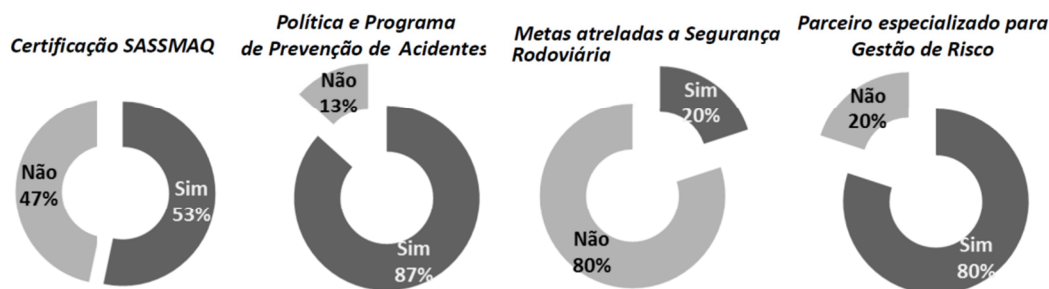


Figura 42 - Gestão de segurança e gestão de riscos - RFI

87% das empresas tem padrão de recrutamento de motoristas. Além disso, metade delas consegue acompanhar desvios de condução em tempo real. Empresas citaram as diretrizes SASSMAQ ou a participação em curso MOPE (Movimentação Operacional de Produtos Perigosos) como critério de seleção.

Apesar de somente nove empresas na amostra apresentarem a telemetria em sua operação, metade delas consegue acompanhar e corrigir desvios de condução, em tempo real (vide figura 43). Das empresas que não conseguem, cerca de 80% pretende implementar nos próximos dois anos.

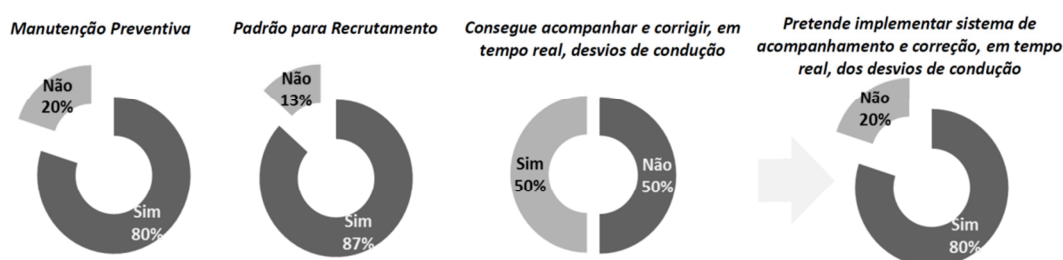


Figura 43 - Gestão dos motoristas - RFI

Somente 43% das empresas oferecem capacitação em direção defensiva para autônomos. 1 em cada 5 empresas oferece treinamento MOPE para autônomos e 63% das empresas oferecem capacitação em Direção Defensiva para mais de 70% dos seus funcionários.

Empresas que oferecem o curso MOPE para autônomos: Carvalhão, Cesa, Flex, Golden Cargo, Lenarge, Logus.

5.5. Contexto de mercado

Quase 60% da frota das empresas participantes do processo RFI é própria (vide figura 50). No ano de 2011 os autônomos no Brasil apresentaram,

em média, 1,4 veículos em suas frotas, enquanto que as transportadoras têm 8,5 e as cooperativas 41,2. A frota brasileira de autônomos é, em média, 2,17 vezes mais velha do que a frota das empresas, no caso de caminhões simples (vide figura 44). A utilização de autônomos na operação pode trazer reduções na conta frete, porém traz veículos mais antigos para as movimentações, aumentando o risco de paradas por manutenção.

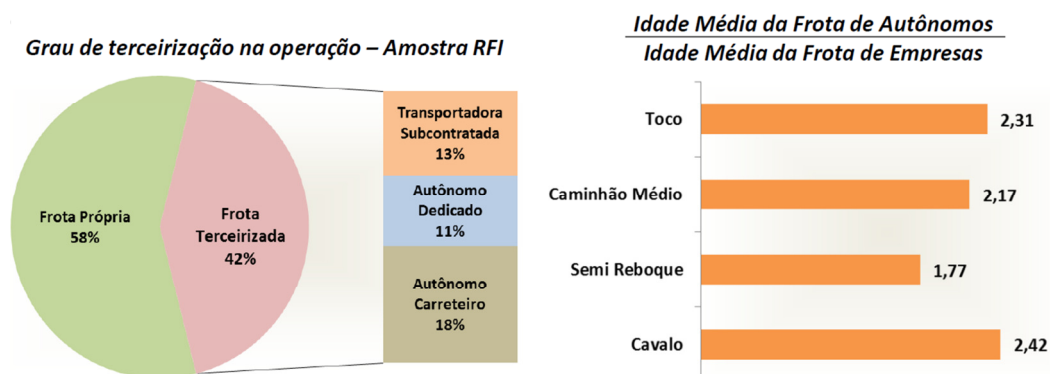


Figura 44 - Grau de terceirização na operação

Somente 6 empresas dentre as 30 da amostra RFI tem silos graneleiros dentre os seus ativos, enquanto 25 têm implementos para carga seca comum (vide figura 45). Os dados do RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) reforçam a concentração de ativos mais específicos sob as frotas de empresas. Ativos mais comuns, como carga seca, apresentam equilíbrio empresa/autônomo.

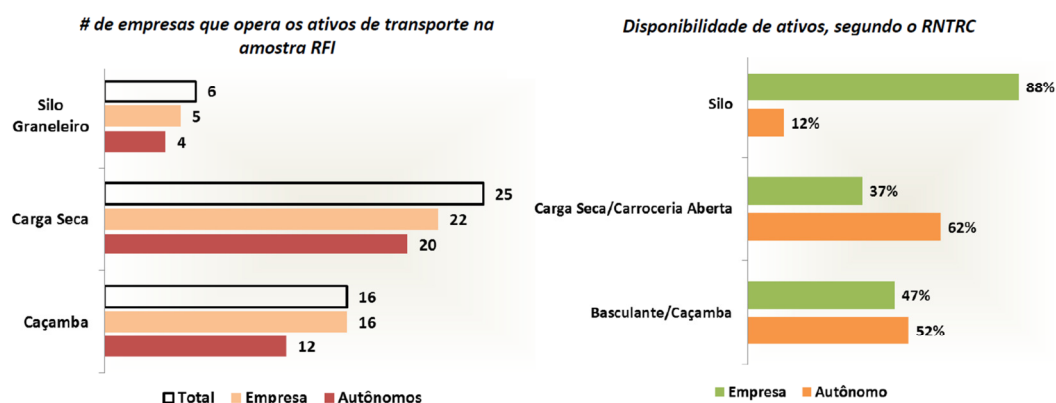


Figura 45 - Ativos - empresas x autônomos – RFI

5.6. Desempenho das Transportadoras

Elaborado pela área de Logística da empresa pesquisada, o questionário RFI estava dividido em 5 itens. O desempenho de cada transportadora na RFI é o resultado de ponderações calculadas sobre as respostas de cada questão de cada seção. O desempenho da transportadora em cada seção do questionário é o resultado da pontuação da transportadora na questão, ponderada pela participação da questão na seção. As questões numéricas foram pontuadas de acordo com o percentil da amostra no qual a resposta apresentada pela empresa enquadrou-se, de forma a suavizar o efeito da variabilidade nas respostas. A pontuação máxima do questionário é 1, sendo os pesos por item:

- Experiência e Clientes: 0,1
- Perfil de Frota: 0,25
- Perfil de Viagens: 0,2
- Gestão e TI: 0,1
- Segurança e Qualidade: 0,35

Por exemplo: no item segurança uma empresa pode ser avaliada entre 0,00 e 0,35, representando até 35% do resultado da mesma. O somatório das notas recebidas em cada item resulta no percentual de cada empresa diretamente. O desempenho apresentado pelas transportadoras e os rankings, são muito sensíveis à qualidade de preenchimento dos questionários (vide apêndice 9).

Após o recebimento dos questionários e tratamento dos dados, pode-se chegar a algumas conclusões:

- Dos 30 respondentes, 43% das empresas apresentaram desempenho superior a 50% no questionário RFI;
- Das 10 empresas com melhor desempenho geral no questionário RFI, 6 são operadores logísticos;
- Ainda dentre as 10 empresas mais bem colocadas, a que apresentou pior desempenho no item Segurança e Qualidade, atingiu apenas 34% dos requisitos básicos no item;
- Dentre as 15 empresas com melhor desempenho em segurança e qualidade, 10 são operadores logísticos.